

1ª Parte – Português

No mundo dos traficantes

Numa ação inusual, cerca de 30 agentes da Polícia Civil fecharam o cruzamento das ruas onde funcionam duas tradicionais universidades paulistas, a Presbiteriana Mackenzie e a de Ciências Médicas da Santa Casa. Pelo menos dez pessoas foram detidas por porte de drogas. A batida policial seria corriqueira num bairro da periferia de São Paulo ou na vizinhança de alguma favela. Ali, onde estuda uma parte da elite da cidade, não. Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários. Eles frequentaram barzinhos, se aproximaram dos alunos e conquistaram a confiança dos traficantes. Até que deram voz de prisão aos suspeitos.

Dos dez detidos, cinco foram presos e três respondem a inquérito. É pouco, tamanho o investimento feito na operação. Esse resultado mostra quão complicado é o novo desafio da polícia: combater os traficantes de classe média. Camuflados por hábitos de vida e de consumo que não os associam à marginalidade, esses novos criminosos conseguem manter-se disfarçados, sem levantar suspeitas. Seletivos e discretos, os traficantes de classe média agem por conta própria, em geral vendendo em pequena escala para amigos e conhecidos. Seus clientes são principalmente estudantes universitários, que usam drogas em festas raves e baladas, onde a ação policial se dá de forma limitada.

“O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”, diz a antropóloga Carolina Grillo, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É assim nas grandes cidades do mundo e tende a ser assim no Brasil. A violência dos morros e o risco de serem presos afastam os compradores dos pontos de venda tradicionais, abrindo espaço para o crescimento do tráfico de classe média.

01. Assinale a opção que reflete uma ideia contida no texto acima:

- A proliferação dos barzinhos em áreas universitárias propicia o aparecimento de traficantes nesses locais.
- A discriminação dos traficantes de drogas nos morros os levou a atuar nas universidades onde abandonam seus hábitos marginais e deixam de levantar suspeitas.
- A realização de uma investigação policial ostensiva em algumas universidades da classe média revelou-se de certa forma improdutivo devido à postura diferente adotada por traficantes que atuam nessas áreas.
- “O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”. A conclusão da pesquisadora vai de encontro ao que a operação policial verificou em seu decorrer.
- O afastamento dos traficantes dos pontos de venda tradicionais dificultou demasiado o trabalho da polícia que não estava preparada para procurar traficantes em outros locais, resultando na prisão de apenas alguns deles.

02. ‘não os associam à marginalidade’. O termo sublinhado refere-se a:

- Traficantes de classe média.
- Camuflados.
- O novo desafio da polícia.
- Hábitos de vida e de consumo.
- Investimento na operação.

03. ‘Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários.’

A conjunção em destaque estabelece entre as orações que liga uma relação de:

- conclusão
- explicação
- adversidade
- concessão
- negação

04. Sobre o conteúdo do texto assinale a alternativa INCORRETA:

- Procura dar conhecimento de um fato ampliando seu enfoque por meio de alguns dados, como a opinião de um especialista por exemplo.
- Emprega a linguagem impessoal procurando simular parcialidade.
- Uso preferencial da norma culta.
- Pertence ao gênero jornalístico baseado no testemunho direto dos fatos narrados.
- Inicia-se com uma introdução geral do assunto, na qual o autor vai situando o leitor sobre o conteúdo do texto.

“A perenidade da obra se deve, segundo FHC, ao fato de Freyre construir “uma imagem do Brasil com traços que muitos brasileiros gostariam que fossem verdadeiros”. Leia-se, nas entrelinhas, a ideia de que o Brasil é um país formado por três raças, cuja miscigenação proporcionaria riqueza cultural e uma “controvertida” tolerância racial. Freyre nunca chegou a cunhar o termo “democracia racial”. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos munção para chamá-lo de miope ou conservador.”

(<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/brasil-ficou-menos-perverso-mas-racismo-persiste-diz-fhc>)

05. No trecho acima o emprego do acento deveria ter sido feito em:

- ideia
- miope
- riqueza
- controvertida
- racial

06. Considere as afirmações a seguir e depois assinale a alternativa que está correta:

- ‘segundo FHC’ ficou entre vírgulas por ser oração de natureza restritiva.
- ‘gostariam que fossem verdadeiros’ as orações presentes no trecho estabelecem entre si relação de condição.

III. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos... a expressão sublinhada deveria ter acento grave.

- a) Todas estão corretas.
- b) Só a I está correta.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) Todas têm erros.
- e) III está correta.

07. 'controvertida' só não é sinônimo de:

- a) controverso
- b) impugnado
- c) debatido
- d) discutido
- e) racionado

08. Qual dos trechos a seguir está gramaticalmente correto:

- a) Os dois aeroportos internacionais de São Paulo, Cumbica (em Guarulhos) e Viracopos (Campinas) listados entre os 13 "terminais-chave" para a Copa de 2014 ainda não têm as licenças ambientais exigidas para iniciar as obras de ampliação. O risco é que as benfeitorias não fiquem prontas para o mundial.
- b) A situação de Viracopos, cujo o processo de licenciamento ambiental das obras de expansão já dura 20 meses, é a mais crítica. Desde as primeiras audiências públicas com a população, no início de 2009, a Infraero e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) trocam ofícios, sem que se chegue a uma definição. Enquanto isso, o terminal vê crescer em mais de 50% o movimento de passageiros.
- c) O projeto de expansão de Viracopos está orçado em cerca de 700 milhões de reais. Estão previstas a construção de uma segunda pista, pátio para aeronaves, área de manutenção e novo terminal de passageiros. De acordo com o mais recente cronograma divulgado pela Infraero, parte dessas obras já deveria ter sido iniciada, para que estivesse concluída em dezembro de 2012.
- d) Em relação a Cumbica, o pedido de licença ambiental ainda nem foi protocolado, uma vez que o projeto ainda não está pronto. A estatal planeja ter 40% do terceiro terminal prontos e em operação até a Copa de 2014. O restante da obra, orçada em quase 1 bilhão de reais, seria entregue em junho de 2016.
- e) Dos 13 terminais das 12 cidades-sede da Copa de 2014, só seis já obtiveram a autorização. Dos sete restantes, segundo a Infraero, quatro está em "fase inicial", um estágio anterior ao pedido de licença ambiental, e outros três permanecem sem previsão, pois depende de dados do projeto. Os que estão sem projetos prontos são, além de Cumbica, Cuiabá e Recife.

09. Em qual dos trechos NÃO há incorreção quanto às regras de concordância e regência?

- a) Depois do fracasso nas negociações para acabar com a caça comercial de baleias, no fim de junho, os defensores dos direitos dos animais tem muito à comemorar. A Catalunha baniu as touradas na semana passada.
- b) O banimento é o primeiro na Espanha continental – em 1991, a prática foi vetada nas Ilhas Canárias. Ela vem em um momento de declínio para as touradas, tanto em termos econômicos como de público.
- c) “Não se trata de política ou da identidade catalã, e sim de ética, de mostrar que simplesmente é errado assistir um animal ser morto em público.”
- d) Acabar com a matança de baleias, por outro lado, é bem mais complicado. Embora um embargo à caça comercial dos cetáceos vigore desde 1986, Noruega, Japão e Islândia continuam a praticá-la.
- e) Os países que continuam a caçá-las justifica o fato com base em uma convenção de 1946 que permite a caça para fins científicos – mesmo que estes países não tenham publicado nada relevante nos últimos anos.

“O primeiro beijo

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor: Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar?

- Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher:

- Quem era ela? perguntou com dor:

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer:

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir- era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.”

10. Assinale a única alternativa que NÃO contém uma característica do texto acima:

- a) Mostra uma ação que envolve personagens localizados no tempo e no espaço.
- b) Introduce o que virá a ser um conflito vivido pelos personagens
- c) A personagem principal conta sua história - foco narrativo na primeira pessoa ou interno.
- d) Importância dos personagens na construção do texto é evidente.
- e) Texto iniciado com discurso direto.

2ª Parte – Sistema Único de Saúde – SUS

11. No diagnóstico em epidemiologia sobre confiabilidade é INCORRETO afirmar:

- a) Confiabilidade constitui atributo do desenho da investigação como um todo, e sim uma qualidade exclusiva dos instrumentos de coleta de dados.
- b) Confiabilidade marca a variação de medida, mede a estabilidade ou consistência da mensuração.
- c) Na terminologia mais empregada atualmente em Epidemiologia, a definição de confiabilidade, portanto, implica a capacidade de um instrumento não variar em seus resultados, sendo utilizado por diferentes operadores ou em distintos momentos no tempo.
- d) Chamamos de confiabilidade re-teste a estabilidade de testes e instrumentos numa dimensão temporal.
- e) A equivalência dos resultados de uma mesma aplicação do instrumento por diferentes entrevistadores é chamada confiabilidade da aplicação.

12. Conforme o Decreto 99.438/90, as atribuições e competências do Conselho Nacional de Saúde incluem:

- a) Deliberar: formulação de estratégia e controle da execução da política nacional de saúde em âmbito federal.
- b) Critérios para definição de padrões e parâmetros assistenciais.
- c) Opinar sobre a criação de novos cursos superiores na área de saúde, em articulação com o Ministério da Educação e do Desporto.
- d) Estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços.
- e) Acompanhar a execução do cronograma de transferência de recursos financeiros, consignados ao SUS, aos estados e Distrito Federal.

13. A Lei Orgânica estabelece, em seu artigo 35, os critérios de financiamento do Sistema Único de Saúde, no qual a distribuição de recursos deva ser feita a partir da combinação de critérios a seguir, dos quais é INCORRETO afirmar:

- a) Perfil demográfico da região.
- b) Perfil epidemiológico da população a ser coberta e as circunvizinhas.
- c) Características quantitativas e qualitativas da rede de saúde na área.
- d) Desempenhos técnico, econômico e financeiro no período anterior.
- e) Níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

14. São objetivos da regionalização, EXCETO:

- a) Garantir acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, cuja complexidade e contingente populacional transcenda a escala local/municipal.

- b) Garantir o direito à saúde, reduzir desigualdades sociais territoriais e promover a equidade, ampliando a visão nacional dos problemas, associada à capacidade de diagnóstico e decisão loco - regional, que possibilite os meios adequados para redução das desigualdades no acesso às ações e serviços de saúde existentes no país.
- c) Garantir a integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação com garantia de acesso aos dois níveis de complexidade do sistema (promoção e prevenção).
- d) Potencializar o processo de descentralização, fortalecendo estados e municípios para exercerem papel de gestores e para que as demandas dos diferentes interesses loco-regionais possam ser organizadas e expressadas na região.
- e) Racionalizar os gastos e otimizar os recursos, possibilitando ganho em escala nas ações e serviços de saúde de abrangência regional.

15. Para determinar o risco individual de adquirir malária é necessário que o profissional obtenha informações detalhadas sobre a viagem. Roteiros que incluam as características descritas abaixo são aqueles que oferecem risco elevado de transmissão e, conseqüentemente, de manifestação de malária grave ao viajante.

Sobre estas observações é INCORRETO afirmar:

- a) Itinerário da viagem: destino que inclua locais com níveis elevados de transmissão de malária e/ou transmissão em perímetro urbano.
- b) Objetivo da viagem: viajantes que visitam amigos e parentes e/ou realizam atividades do amanhecer ao pôr-do-sol.
- c) Condições de acomodação: dormir ao ar livre, em acampamentos, barcos, ou habitações precárias sem proteção contra mosquitos.
- d) Duração da viagem: período da viagem maior que o período de incubação da doença, ou seja, permanecer no local tempo maior que o período mínimo de incubação da doença (sete dias).
- e) Época do ano: viagem próxima ao início ou término da estação chuvosa.

16. Os incentivos permanentes do Componente MAC (Média e Alta Complexidade) incluem aqueles designados a, EXCETO:

- a) Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Laboratórios de Prótese Dentária.
- b) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- c) Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.
- d) Hospitais de Pequeno Porte.
- e) Fator de Incentivo de Assistência à População Indígena (FAPI).

17. Referente ao orçamento da seguridade social (OSS) é INCORRETO afirmar:

- a) A seguridade social é definida como um “conjunto de ações de iniciativa dos Poderes Público e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos a saúde, à previdência e à assistência social” (CF, art. 194), a seguridade social estava entre as intenções iniciais do legislador constituinte.
- b) A Constituição de 1988 estabeleceu também que a lei anual de meios, aprovada pelo Congresso, passaria a compreender três orçamentos (CF, art. 195, § 2º): o fiscal, o de investimentos das estatais e o Orçamento da Seguridade Social (OSS). Até então o Parlamento apreciava somente o orçamento fiscal. Este, durante o regime autoritário, como já mencionado, não podia ser alterado por emenda congressional.
- c) O orçamento do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas), justo onde estava a parcela mais expressiva dos recursos federais, mesmo antes de 1964, não era submetido à deliberação do Congresso.
- d) Somente após a Constituição de 1988, os recursos previdenciários passaram a ser apreciados pelo Legislativo que também retomou a prerrogativa de emendar o orçamento.
- e) A criação do OSS parecia ter como desdobramento natural, atribuir à Seguridade Social o recolhimento de todas as contribuições sociais e não apenas a proveniente da taxa sobre folha de salário como já ocorria na previdência. Essa pretensão, que aumentaria, em escala sem precedentes, a autonomia da Seguridade Social não prosperou.

18. Quanto ao Sisvan - Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional é INCORRETO afirmar:

- a) Características: destina-se ao acompanhamento do Programa de Combate às Carências Nutricionais – PCCE.
- b) Propõe-se a ser um processo contínuo de coleta, tratamento, interpretação e disseminação de dados e informações sobre a situação alimentar e nutricional e de seus fatores determinantes. Pretende conhecer e “medir” esse tipo de problema de saúde, identificando grupos de risco (biológicos e sociais).
- c) Busca apontar tendências quanto à distribuição geográfica e temporal da evolução deste tipo de problema. Esses eventos podem ser indiretamente relacionados às políticas governamentais de produção, abastecimento e consumo de alimentos.
- d) Ou seja, do acesso físico e econômico aos produtos que constituem a cesta básica de alimentos de cada população.
- e) Visa produzir informações para o avanço da conscientização da população sobre os problemas relacionados à alimentação e à nutrição como também sobre as alternativas para enfrentá-los.

19. Os gestores do SUS à luz do Pacto de Gestão devem buscar, EXCETO:

- a) Instituir o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS.
- b) Prover as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento dos Conselhos de Saúde, que deverá ser organizado em conformidade; com a legislação vigente.
- c) Organizar e prover as condições necessárias à realização de conferências de saúde.
- d) Estimular o processo de discussão e controle social.
- e) Apoiar o processo de formação dos conselheiros de saúde.

20. As novas idéias do Pacto pela Saúde lançado em fevereiro de 2006 incluem, EXCETO:

- a) Substituição da noção de habilitação (não formal e cartorial) pela prática de compromissos de gestão.
- b) Introdução do conceito de regionalização solidária, com novos mecanismos de integração e novas instâncias de gestão microrregional (CGR).
- c) Ruptura com a fragmentação do financiamento e reorganização dos repasses em cinco blocos: atenção básica, média e alta complexidade, vigilância à saúde, assistência farmacêutica e incentivo à gestão.
- d) Aumento da transparência da gestão de recursos, com a exigência de explicitação de gastos de custeio por parte de estados e municípios.
- e) Unificação dos processos de pactuação de indicadores.

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Sobre cidadania é INCORRETO afirmar:

- a) O estado deve produzir bens e serviços sociais – como educadores, saúde, previdência social – para serem distribuídos gratuitamente aos membros da sociedade.
- b) São bens e serviços que podem ou não ser individualizado.
- c) É previsto pela lei que o bem público, sendo bem de todos, não pode ser de ninguém particular. Ninguém pode se utilizar de bens públicos para fins particulares, e quem o faz está cometendo um roubo contra a sociedade, devendo ser condenado pela justiça.
- d) A sociedade contemporânea, constituída em torno da informação, deve proporcionar em maior quantidade o que mais se deve valorizar numa democracia: igualdade e liberdade.
- e) A política de igualdade incorpora a igualdade formal, uma conquista do período de constituição dos grandes estados nacionais. Seu ponto de partida é o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres.

22. São principais características de grupos sociais, EXCETO:

- a) Pluralidade de indivíduos.
- b) Interação social.
- c) Subjetividade e exterioridade.
- d) Conteúdo intencional.
- e) Continuidade.

23. O capitalismo compreende quatro etapas. A maior parte do lucro concentra-se nas mãos dos comerciantes, que constituem a camada hegemônica da sociedade; o trabalho assalariado torna-se o mais comum. A fase descrita no texto é:

- a) Pré-capitalismo.
- b) Capitalismo comercial.
- c) Capitalismo industrial.
- d) Capitalismo financeiro.
- e) Capitalismo industrial.

24. Sobre estratificação social é INCORRETO afirmar:

- a) O termo estratificação social identifica um tipo de estrutura social que dispõe o indivíduo, com suas posições e seus papéis sociais, em diferentes camadas ou estratos da sociedade: generalizado – classe alta (Classe A), classe média (Classe B), classe baixa (Classe C).
- b) Estratificação econômica – baseia-se na posse de bens materiais, fazendo com que haja pessoas ricas, pobres e em situação intermediária.
- c) Estratificação política – baseia-se na situação de mando na sociedade (grupos que tem poder e grupos que não tem).
- d) Estratificação profissional – baseia-se nos diferentes graus de importância atribuídos a cada profissional pela sociedade. Por exemplo, em nossa sociedade valorizamos muito a profissão de médico, mas não a de pedreiro.
- e) O aspecto político tem sido mais determinante que os outros na caracterização da sociedade.

25. Sobre direito e poder do estado é INCORRETO afirmar:

- a) Em qualquer sociedade, apenas o Estado tem o direito de recorrer à violência, à coação, para obrigar alguém a fazer alguma coisa.
- b) Em suma, o Estado é a instituição social que tem a exclusividade, o monopólio da violência legítima; e assim é porque a lei lhe confere o direito de recorrer à violência, caso seja necessário. Esse direito é executado pelas instituições policiais e militares.
- c) O poder e a autoridade centralizam-se de maneira mais clara no Estado. Desse modo, o Estado é uma das agências mais importantes de controle social; o Estado executa suas funções por meio da lei, apoiado em última instância no uso da força.
- d) Max Weber entende por poder as oportunidades que uma pessoa ou um grupo de pessoas tem de realizar sua vontade numa ação comum, mesmo contra a resistência de outras pessoas que participam da ação. Ter poder, portanto, é conseguir impor sua vontade de outros indivíduos.
- e) As pessoas que exercem o poder no Estado compõem o governo, evidentemente, detêm o poder autônomo da sociedade.

26. Referente à política de assistência social é INCORRETO afirmar:

- a) Seu objeto é definido na perspectiva histórica, nas relações de forças entre os interesses sociais, econômicos e políticos.
- b) Seu conceito é auto-explicativo, pode ser compreendido na relação entre o Estado e a sociedade. No Brasil – um “Estado ampliado” por um tipo de sociedade que convive e legitima a sua instrumentalização pelos interesses privados.
- c) O padrão predominante das suas ações é definido na mediação das relações de conflitos entre os interesses do capital e do trabalho (os princípios do liberalismo econômico e os princípios da proteção social como direito).
- d) A sua relação com a democratização leva em conta as formas históricas não-democráticas que fazem parte da nossa cultura política.
- e) A análise da sua nova institucionalidade deve considerar a presença de elementos da formação histórica brasileira enraizados na herança colonial, como as relações de poder definidas no compadrio.

27. Primeira fase da implantação do modelo descentralizado e participativo da LOAS

- a) 1990
- b) 1993
- c) 1995
- d) 1996
- e) 1998

28. Referente a trajetória histórica do serviço social é INCORRETO afirmar:

- a) Fundamentalmente, a trajetória histórica do serviço social está relacionada ao contexto macro societário do país. A profissão se origina a partir das contradições entre capital e trabalho.
- b) “No Brasil a origem da profissão está indissolúvelmente ligada à ação da Igreja e a sua estratégia de adequação às mudanças econômicas e práticas que alteravam a face do país naquele período”.
- c) Inicialmente a prática do serviço social foi orientada pela influência conservadora da moral religiosa, pelas tendências teóricas inspiradas em traços do positivismo-funcionalismo.
- d) “O Serviço Social surge como resposta à questão social e, em particular à presença do movimento operário e popular, estimulado por contingentes que desenvolviam uma ativa prática de apostolado católico, provenientes das classes dominantes.”
- e) Da década de 1960 a 1980 a profissão passa por três distintos momentos (Netto, 1996) de reflexão teórico-metodológico, denominados reconceituação: Araxá (1967), Teresopolis (1970) esse momento é chamado de uma tendência modernizadora, com forte influência positivista e funcionalista. Temos ainda os documentos de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984) visto como uma reatualização dos aspectos conservadores do serviço social. E por fim a ruptura surge com o movimento baseado nas teorias críticas de Gramsci (método BH, 1960) iniciando um projeto político para a profissão.

29. Referente à educação e sociedade é INCORRETO afirmar:

- a) A escola deve constituir-se em fator de mudança social provocada; entretanto, nos ressentimos de deficiência do cumprimento de funções essenciais básicas: ler, escrever, contar, pensar, ordenar o pensamento e profissionalizar.
- b) A escola responsável pela educação formal ou sistemática, sucedânea da família na sociedade burocratizada, deve estar aparelhada para o atendimento das necessidades da sociedade contemporâneas.
- c) A educação formal é uma maneira não seletiva de educação.
- d) No Brasil, em que se propala a existência de uma democracia sem adjetivos, a responsabilidade deixa de ser exclusiva de nossos representantes no Executivo e no Legislativo, passando a exigir de nós uma tomada de posição consciente e ativa.
- e) A escola também pode ser vista como instituição, ou seja, um conjunto de normas e procedimentos padronizados, altamente valorizados pela sociedade, cujo objetivo principal é a socialização do indivíduo e a transmissão de determinados aspectos da cultura.

30. São eixos do SUAS, EXCETO:

- a) Fortalecimento da relação democrática Estado e Sociedade Civil.
- b) Valorização da presença e dos instrumentos de controle social.
- c) Participação popular e do cidadão usuário.
- d) Qualificação dos Recursos Humanos.
- e) A cooperação técnica entre os três entes federativos.

31. De acordo com a Política Nacional do Idoso, Art. 8º - Ao Ministério do Planejamento e Orçamento, por intermédio da Secretaria de Política Urbana, compete, buscar, nos programas habitacionais com recursos da União ou por ela geridos, a observância dos seguintes critérios que NÃO se inclui:

- a) Identificação, dentro da população alvo destes programas, da população idosa e suas necessidades habitacionais.
- b) Alternativas habitacionais adequadas para a população idosa identificada.
- c) Previsão de equipamentos urbanos de uso público que também atendam as necessidades da população idosa.
- d) Estabelecimento de diretrizes para que os projetos eliminem barreiras arquitetônicas e urbanas, que utilizam tipologias habitacionais adequadas para a população idosa identificada.
- e) Estabelecimento dos critérios para viabilizar o atendimento preferencial ao idoso.

32. De acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, Art. 10. Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a, EXCETO:

- a) Manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de vinte e cinco anos.

- b) Identificar o recém-nascido mediante o registro de sua impressão plantar e digital e da impressão digital da mãe, sem prejuízo de outras formas normatizadas pela autoridade administrativa competente.
- c) Proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais.
- d) Fornecer declaração de nascimento onde constem necessariamente as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato.
- e) Manter alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe.

33. Vender, fornecer ainda que gratuitamente ou entregar, de qualquer forma, a criança ou adolescente arma, munição ou explosivo, gera uma pena de:

- a) Multa de 30 salários mínimos.
- b) Reclusão de 4 a 6 anos.
- c) Multa de 10 a 50 salários de referência.
- d) Detenção de 6 meses a 2 anos.
- e) Detenção de 2 meses a 2 anos.

34. Ao poder judiciário é assegurada:

- a) Autonomia financeira.
- b) Autonomia funcional.
- c) Autonomia funcional e financeira.
- d) Autonomia administrativa e financeira.
- e) Autonomia administrativa e funcional.

35. No Programa Bolsa Família, o benefício variável, deve ser destinado a unidades familiares que se encontrem em situação de pobreza e extrema pobreza e que tenham em sua composição gestantes, nutrízes, crianças entre 0 (zero) e 12 (doze) anos ou adolescentes até:

- a) 14 anos.
- b) 15 anos.
- c) 16 anos.
- d) 17 anos.
- e) 18 anos, 11 meses e 29 dias..

36. O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS que têm algumas competências já definidas na LOAS e complementadas pelas legislações específicas deverão ainda seguir as seguintes ações, EXCETO:

- a) Elaborar e publicar seu Regimento Interno.
- b) Zelar pela efetivação do Sistema Único da Assistência Social.
- c) Acompanhar e controlar a execução da Política Estadual de Assistência Social.
- d) Publicar no Diário Oficial do Município todas as suas deliberações.
- e) Convocar a Conferência Municipal de Assistência Social, conforme periodicidade estabelecida na LOAS.

37. Indique na questão, o princípio internacional que exige por exemplo que o governante dos Estados Unidos considere-se igual ao Brasil:

- a) Defesa de Paz.
- b) Igualdade entre os estados.
- c) Independência nacional.
- d) Cooperação entre os povos.
- e) Governança igualitária.

38. É a mais adequada ao exame de relações de causa e efeito. Requer a criação/definição de grupo experimental e grupo de controle (grupo não exposto à intervenção). Usualmente, procura-se manter constantes as características de ambos os grupos e efetuar seleção aleatória dos seus componentes. Há situações em que não é possível formar grupos de controle.

O texto se refere a:

- a) Accountability.
- b) Abordagem Experimental.
- c) Abordagem Quase-Experimental.
- d) Árvore de Objetivos.
- e) Avaliação de Quarta Geração.

39. No movimento de reforma da saúde mental, Maxwell Jones foi responsável por qual nova forma de atendimento?

- a) Terapia popular.
- b) Anti-Psiquiatria.
- c) Comunidade terapêutica.
- d) Psiquiatria Alternativa Democrática.
- e) Terapia alternativa ocupacional.

40. De acordo com o Código de Ética do Assistente Social, a pena de suspensão acarreta ao Assistente Social a interdição do exercício profissional em todo o território nacional, é pelo prazo de:

- a) 30 dias a 1 ano.
- b) 30 dias a 2 anos.
- c) 60 dias a 2 anos.
- d) 60 dias a 1 anos.
- e) 30 dias a 120 dias.

FIM DO CADERNO